

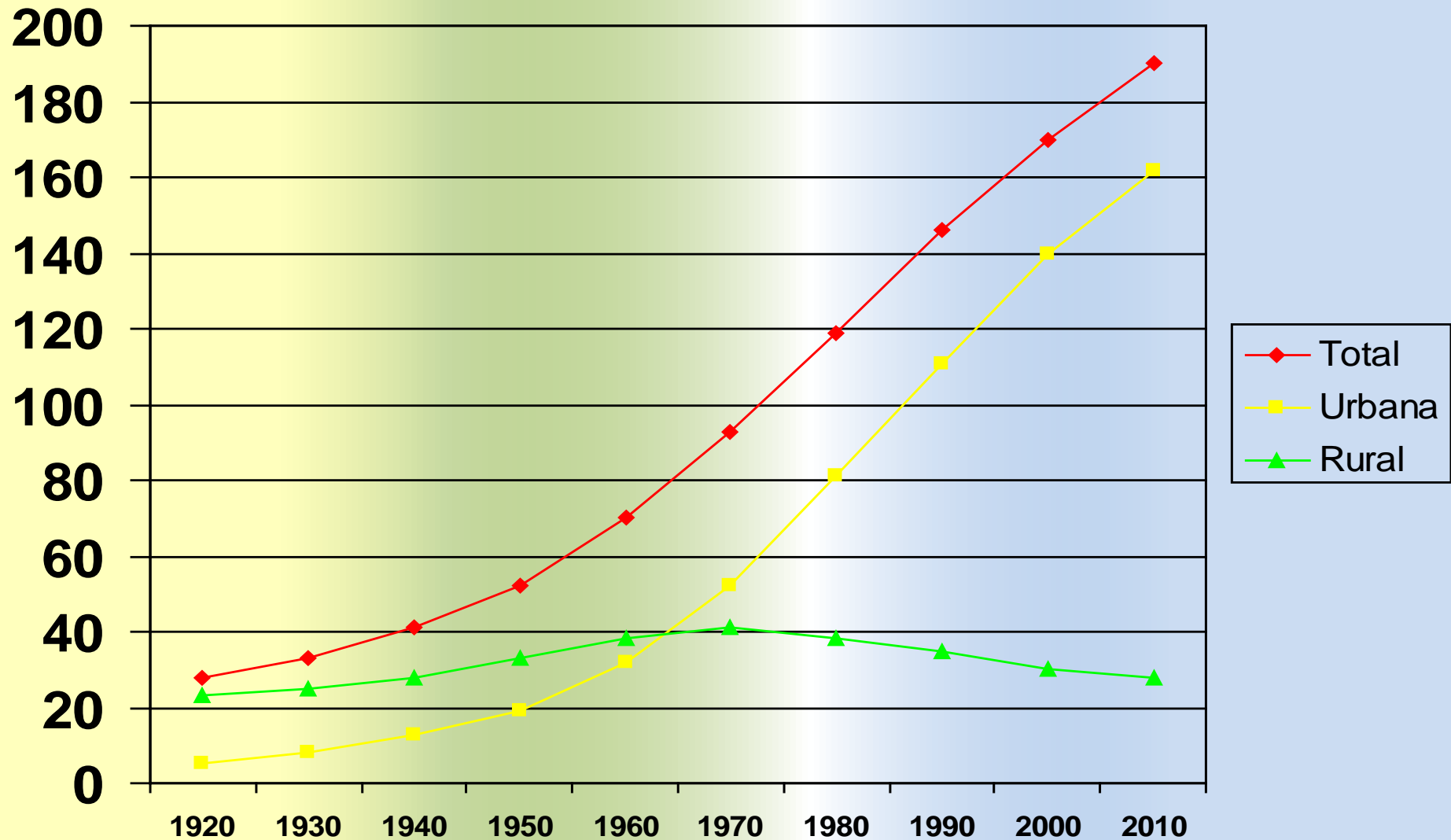
Sustentabilidade urbana

Desafios e perspectivas

Nabil Bonduki
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP
nbonduki@hotmail.com

Processo de urbanização no Brasil – 1920/2010

O maior do mundo na 2ª metade do século XX



As cidades no Brasil

85% da população ocupam 0,6 %
do território brasileiro

Crescimento econômico e
inclusão social levam ao colapso
de um modelo insustentável

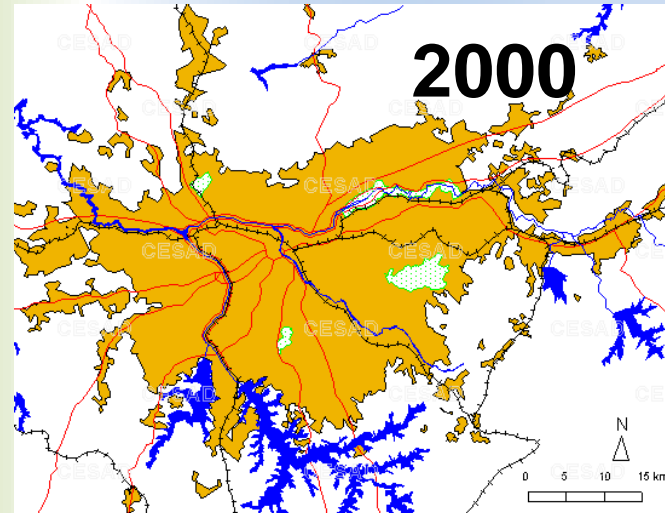
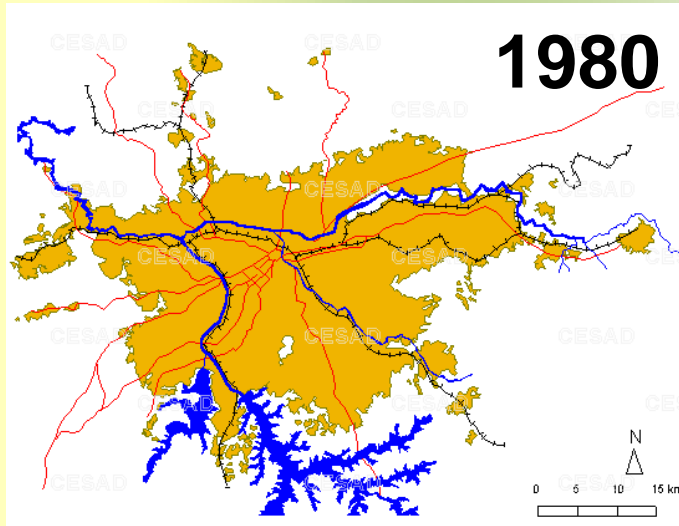
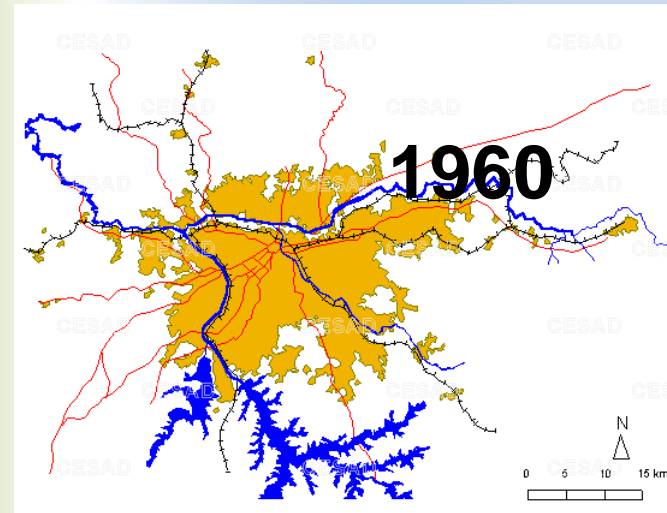
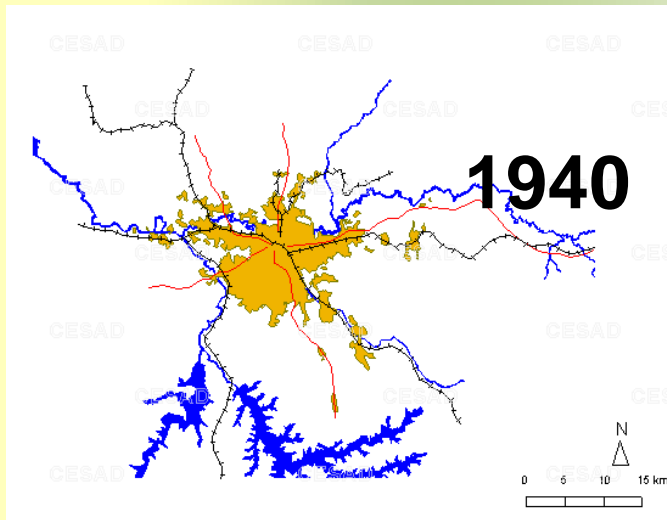
O modelo de desenvolvimento
urbano brasileiro é

INSUSTENTÁVEL

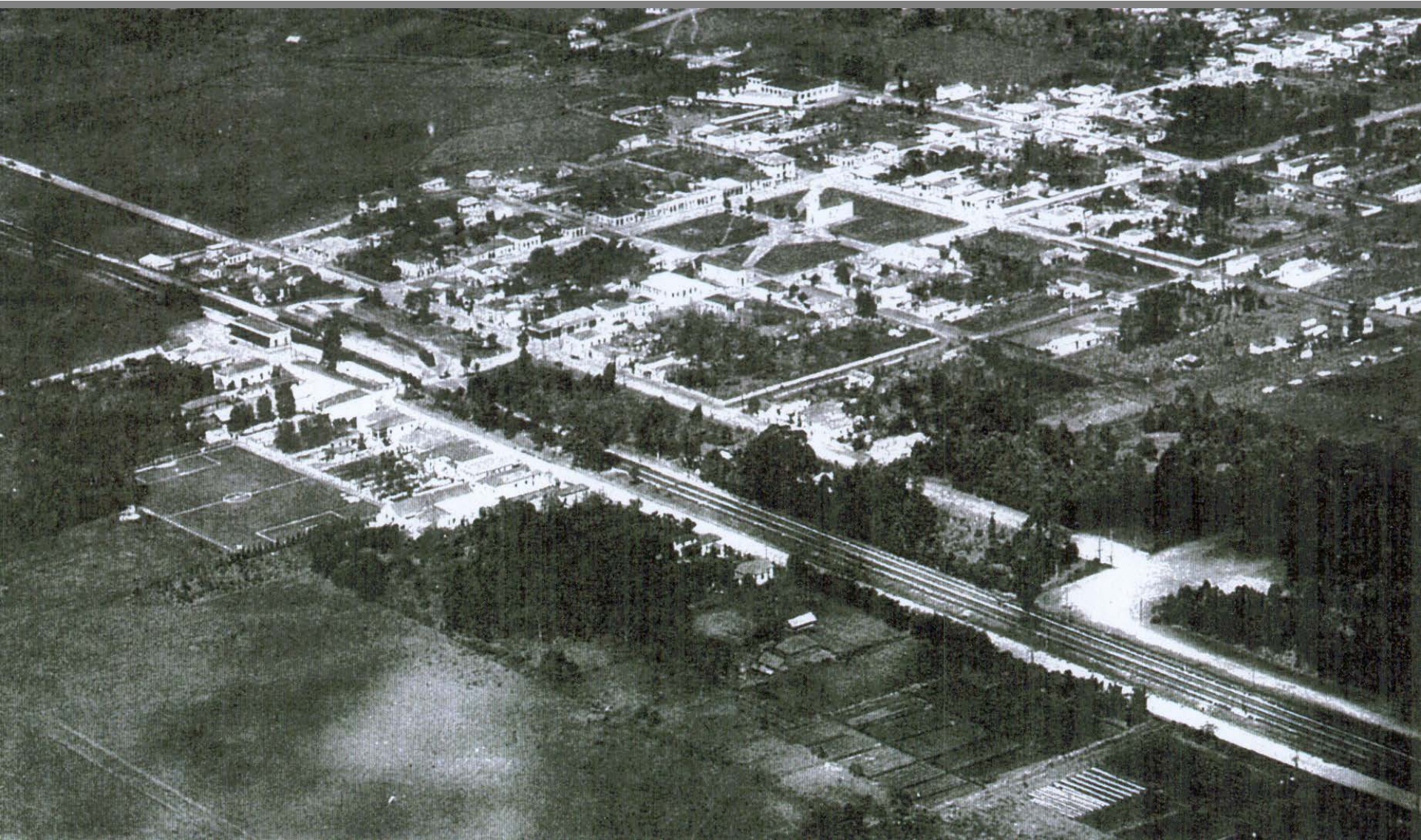
por isso, precisa

MUDAR

Crescimento horizontal da mancha urbana sem preservar as baixadas, fundos de vale, nascentes, cabeceiras dos rios, córregos, encostas e topo de morro



Vista Aérea de Suzano – 1952



Vista Aérea de Suzano – 2006



Verticalização com impermeabilização do solo



São Paulo

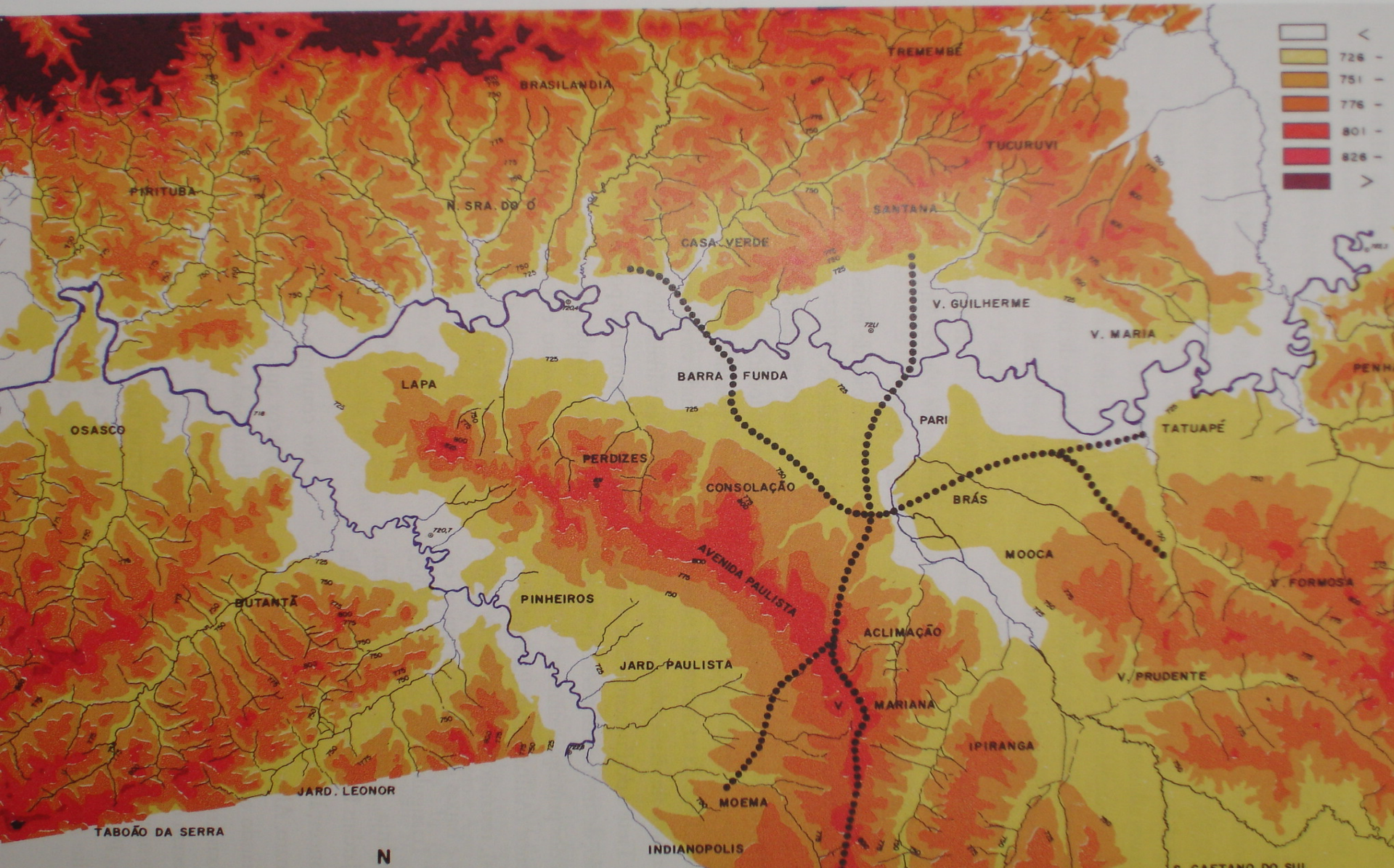
1887



2000



OCUPAÇÃO DOS FUNDOS DE VALE COM AVENIDAS

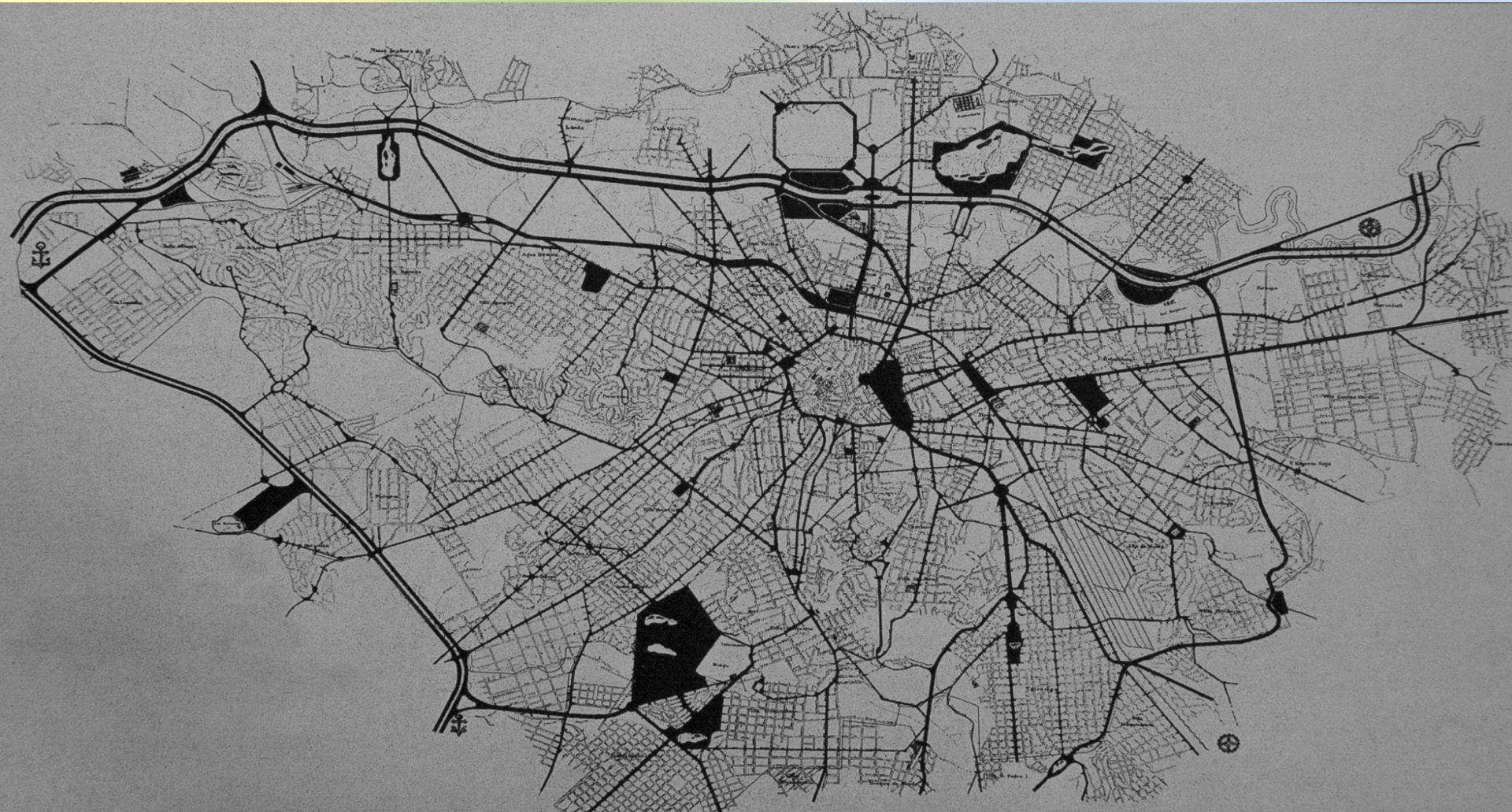


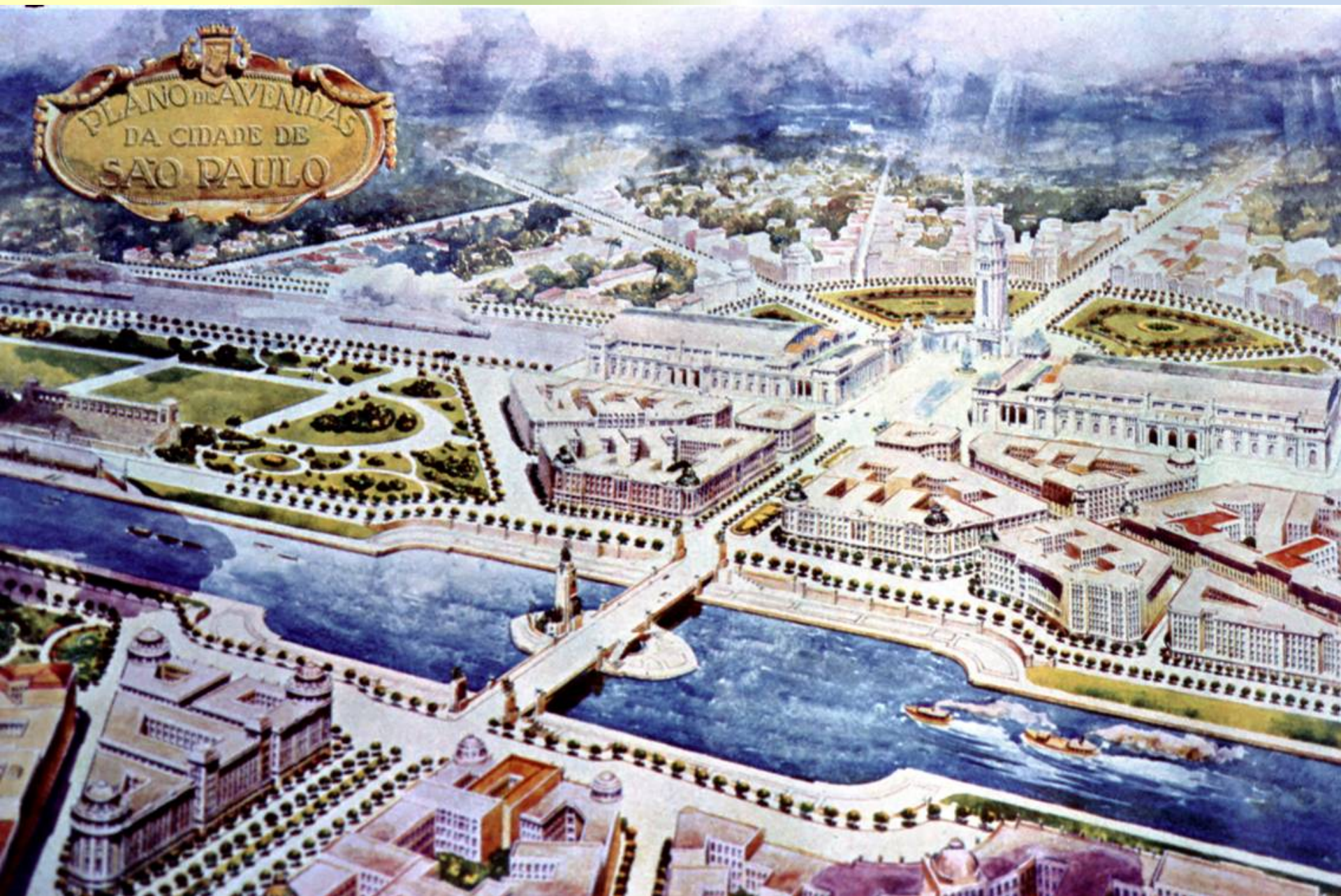
Enchente do Rio Tietê - 1929



Plano de Avenidas – 1930

Os fundos de vale foram destinados
a avenidas





Prioridade ao automóvel - Vias expressas –



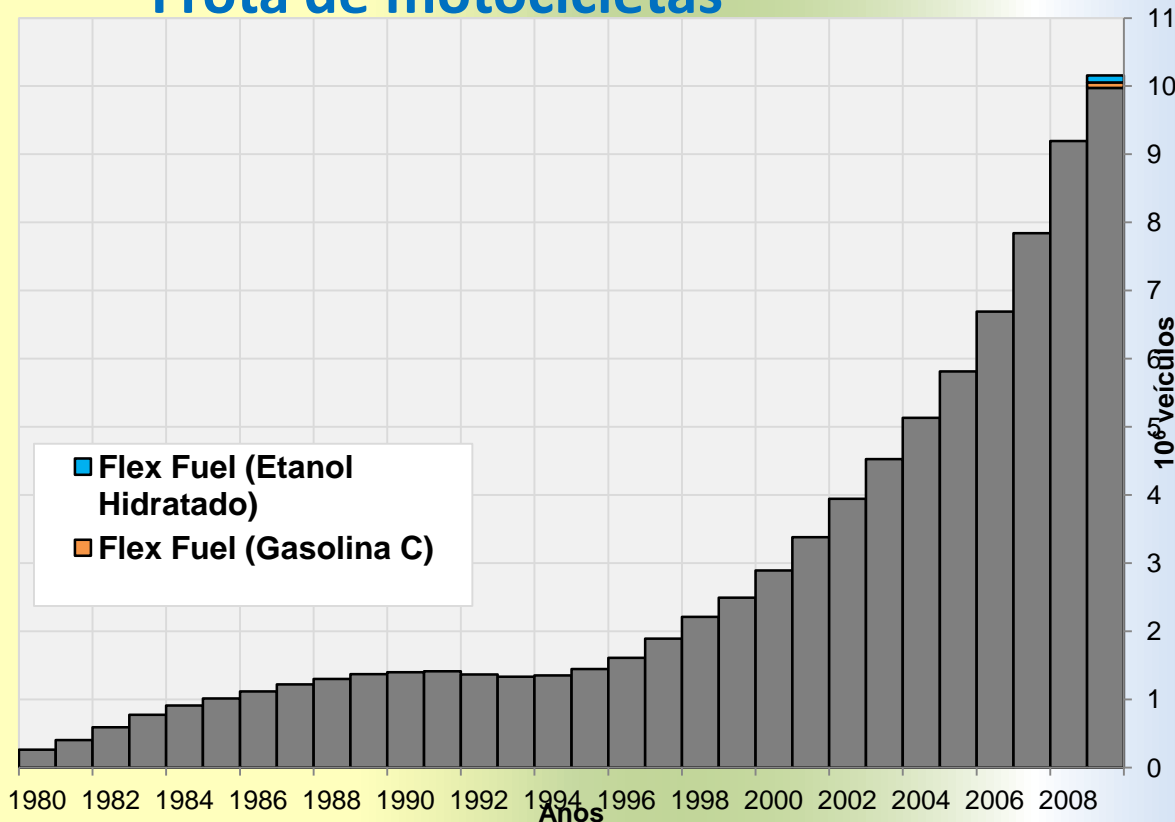


MOBILIDADE URBANA A CAMINHO DO CAOS



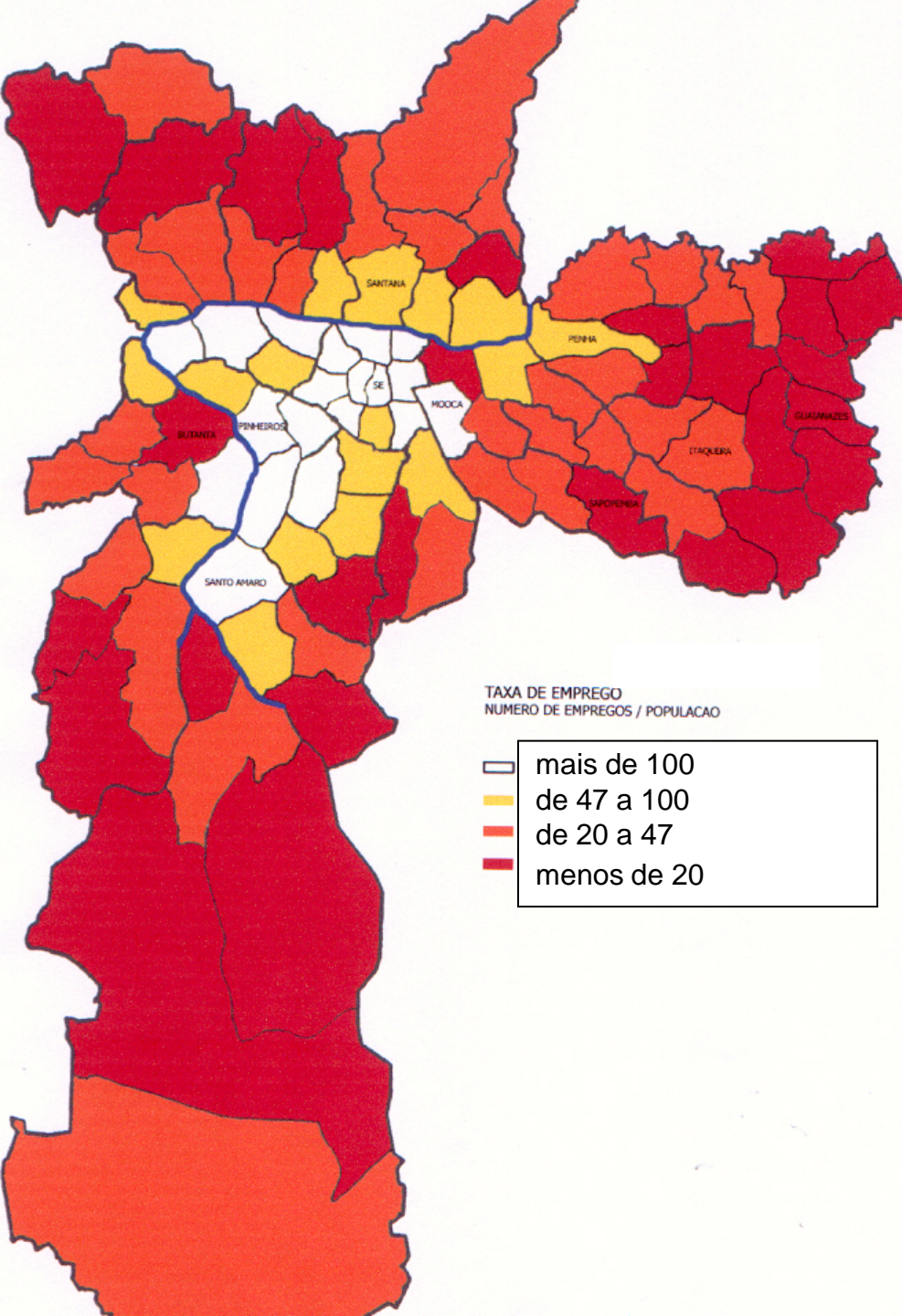
Aumento da frota de veículo afeta a QUALIDADE DO AR

Frota de motocicletas



Poucos programas de controle da poluição do ar;
Precário monitoramento;
Inexistência de financiamento e gestão de redes de monitoramento

**Desequilíbrio entre
a localização do
emprego e da
moradia agrava o
problema da
mobilidade**



Subutilização de áreas bem servidas de infra-estrutura e emprego

Terrenos ociosos viram estacionamentos
para aguardar valorização

25% da área construída de São Paulo é
ocupada por estacionamentos e garagens





**Falta terra
urbanizada
para habitação
social**



**Sem alternativas, as
APP urbanas são ocu-
padas por moradia**



OCUPAÇÃO DAS APP urbanas geram áreas de risco





Ocupação em beiras de represas, nascentes e beiras de córregos



LOTEAMENTOS

NA ÁREA DE PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS



Desastres não tão naturais

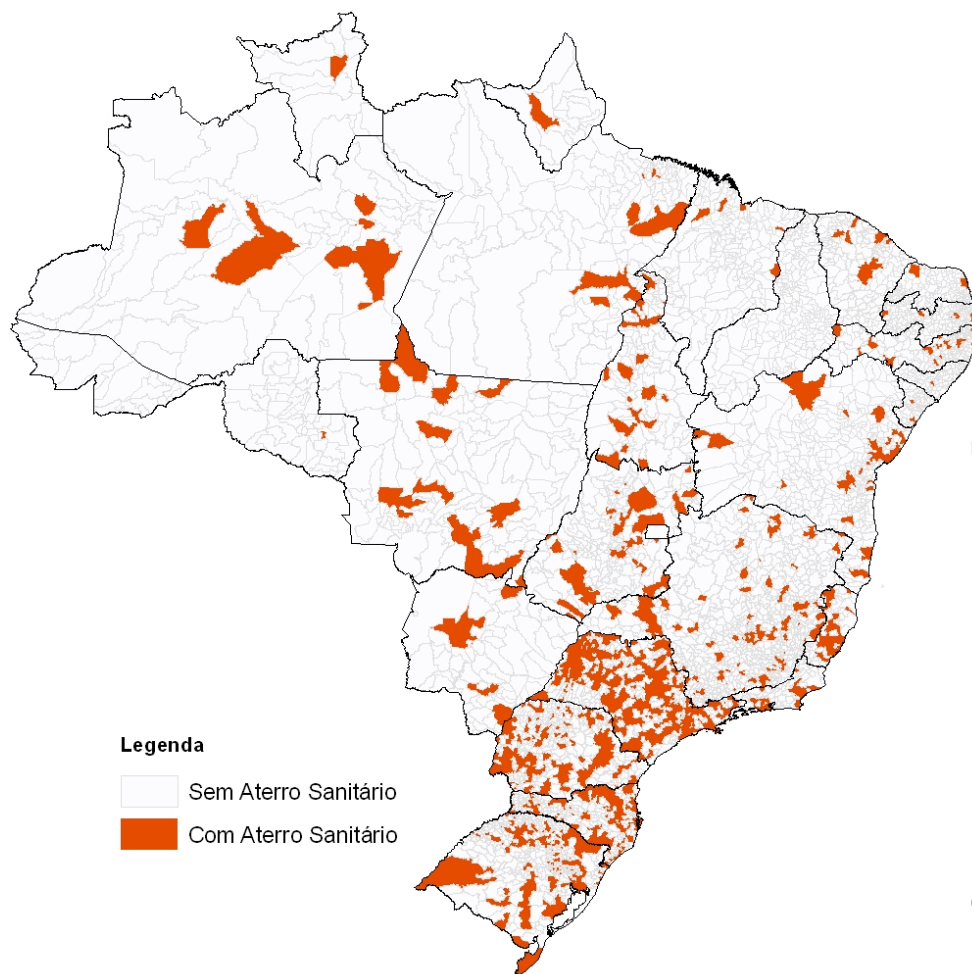


OCUPAÇÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS URBANAS SUPRIMEM ÁREAS VERDES





A produção de resíduos
sólidos cresce mais que
a população e alcança
180 mil
toneladas/dia



4400 MUNICÍPIOS
DEPOSITAM SEUS
RESÍDUOS EM LIXÕES.

75 MIL Toneladas de lixo
por dia vai para os lixões

36 MIL Toneladas de
resíduos recicláveis são
desperdiçadas por dia com
prejuízo de R\$ 8bi/ano



Impactos ambientais e sociais da gestão inadequada do lixo



COMO A OBSTRUÇÃO DE CÓRREGOS



EXPANSÃO HORIZONTAL AFETANDO A ÁREA DE **PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS**







HABITAÇÃO SEM CIDADE E SEM AMBIENTE



Como mudar o modelo
INSUSTENTÁVEL
de desenvolvimento urbano
brasileiro

?